

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS - UEA
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO – ESAT
BACHARELADO EM TURISMO

BIANCA VASCONCELOS DE LIMA

**TURISMO NO MUNICÍPIO DE ITAPIRANGA - AM:
UMA ANÁLISE DA ATIVIDADE TURÍSTICA**

MANAUS - AM
2018

BIANCA VASCONCELOS DE LIMA

**TURISMO NO MUNICÍPIO DE ITAPIRANGA-AM:
UMA ANÁLISE DA ATIVIDADE TURÍSTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito de obtenção de título de Bacharel em Turismo, pela Universidade do Estado do Amazonas, tendo como Orientadora: Professora Cláudia Araújo de Menezes Gonçalves Martins, Ma.

MANAUS - AM
2018

BIANCA VASCONCELOS DE LIMA

**TURISMO RELIGIOSO NO MUNICÍPIO DE ITAPIRANGA:
UMA ANÁLISE DA ATIVIDADE TURÍSTICA**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Grau de Bacharel em Turismo da Escola Superior de Artes e Turismo da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e aprovado, em sua forma final, pela Comissão Examinadora.

Aprovado em 15/06/2018

Nota Final = _____

BANCA EXAMINADORA

Cláudia Araújo de Menezes Gonçalves Martins, MA

(Universidade do Estado do Amazonas - UEA)

Lucia Cláudia Barbosa Santos

(Universidade do Estado do Amazonas - UEA)

Rafael Renan Michiles

(Universidade do Estado do Amazonas - UEA)

Dedico ao Sr. Agnaldo e à Dona Stela; Dona Francisca e Maria Ena: principais responsáveis por toda minha formação acadêmica e principalmente de vida.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, por sempre ter guiado meus caminhos, motivo maior em ter escolhido este título, agradeço a Ele por tudo o que tenho e o que sou.

Aos amores da minha vida, meus pais e avós, por todo o apoio durante minha caminhada acadêmica e de vida.

Ao Sr. Agnaldo, por seu amor e carinho que sempre me deu ao longo da minha vida.

À Dona Stela, por todos os ensinamentos e dedicação para com a minha formação como mulher e seu amor incondicional.

À Dona Maria Ena, por todas as orações e por todo o amor dedicado a mim; à Dona Francisca, por todos os anos dedicados à minha criação e por todas as suas intercessões à Virgem Maria, para que eu nunca me esqueça da Minha Mãe lá do céu.

E à Dona Lindomara, por todo o amor e confiança depositados em mim durante a graduação.

Agradeço aos meus amigos, Daniel e Helione, por fazerem parte dos momentos mais importantes da minha vida e, mesmo de longe, terem me apoiado durante minha graduação.

Agradeço à minha amiga Rejane, sabendo dos meus desafios na nossa área do turismo, sempre esteve ao meu lado, me incentivando nesta linda caminhada acadêmica.

Ao meu companheiro João Paulo, por todo o seu amor e companheirismo durante os dois últimos anos da minha vida e da minha graduação.

Aos meus amigos de faculdade, por todas as dificuldades vencidas juntos e por todos os momentos marcantes de nossa formação.

Agradeço a minha Orientadora, Prof^a Cláudia Menezes, por ter assumido a orientação deste trabalho, pelas oportunidades que me proporcionou durante minha formação e principalmente por ter me aberto portas para um mercado tão importante para mim.

Por fim, agradeço a todo o corpo docente da Universidade do Estado do Amazonas, pelo cuidado e dedicação para com os alunos, pela formação dada e ensinamentos de vida.

Sumário

1	Introdução.....	10
2.	Turismo	12
2.1	Turismo no Mundo.....	13
2.2	Turismo no Brasil.....	13
2.3	Turismo em Manaus	15
2.4	Alguns Segmentos do turismo	16
3.	Turismo Religioso.....	17
3.1	O catolicismo.....	21
3.2	Peregrinações ou Romarias	23
3.3	Romeiros e Turistas	26
3.4	Festas Religiosas.....	28
4.	Espaços Sagrados	29
5.	Município de Itapiranga	32
5.1.	Rainha da Paz e do Rosário	33
5.2.	Serviços e produtos turísticos e sua caracterização.....	35
5.3.	Políticas Públicas relacionadas ao Turismo	37
5.4.	Motivações Turísticas.....	38
6.	Materiais e Métodos.....	38
7.	Resultados Obtidos.....	40
8.	Considerações Finais.....	40
9.	Referências Bibliográficas	44
10.	Anexos.....	48

Lista de Figuras

FIGURA 1: Manaus – Amazônia hoje.....	16
FIGURA 2: Jornada Mundial da Juventude.....	24
FIGURA 3: Missa e Procissão marcam dia de Nosso Senhor do Bonfim em Salvador.....	25
FIGURA 4: Setenta mil fiéis na procissão da Imaculada Conceição pelas ruas do centro de Manaus	26
FIGURA 5: Círio de Nazaré, uma manifestação cultural.....	28
FIGURA 6: Basílica visitada por milhares de pessoas toda semana.....	30
FIGURA 7: Igrejas erguidas durante séculos também narram a história de Manaus.....	31
FIGURA 8: História do Candomblé no Brasil.....	33
FIGURA 9: Itapiranga ou “cidade santa” no Amazonas é conhecida pelas aparições marianas.....	34
FIGURA 10: Peregrinos no Santuário de Itapiranga.....	36
FIGURA 11: Hotel Amazonas em Itapiranga.....	40
FIGURA 12: Pousada Cantinho da Paz em Itapiranga.....	41

RESUMO

O objetivo inicial deste trabalho era analisar como as peregrinações influenciavam na viagem do peregrino, como era vivenciada estas peregrinações e que valores elas atribuíam ao município e principalmente como este se articulava para tal atividade. Porém, o município de Itapiranga carece de muita infraestrutura básica. Levando em consideração a atual situação da localidade, verificou-se a necessidade de fazer uma pesquisa qualitativa, para melhor analisar os objetivos propostos; o método usado foi a fenomenologia, que consiste no estudo do conjunto de fenômenos e como se manifestam através do tempo e espaço. Identificou uma precariedade em alguns hotéis e pousadas da região, assim como em restaurantes, influenciando na demanda e escolha dos hóspedes. Houve a pesquisa bibliográfica e a de campo, onde foram analisados dados específicos da localidade, além da aplicação de questionários para ambos os envolvidos. O município necessita de uma qualificação na área de atendimento ao turismo, pois os proprietários destes estabelecimentos não possuem estas qualificações específicas. Finalizando esta análise, é perceptível que as peregrinações têm grande potencial, mas esta especificamente não está sendo planejada de forma profissional, o que ocasiona a frustração dos visitantes frente a este produto turístico.

Palavras-chaves: turismo, peregrinações, infraestrutura, fé.

Abstract

The initial objective of this work was to analyze how the pilgrimages influenced the pilgrim's journey, how these pilgrimages were lived and what values they attributed to the municipality and especially how it was articulated for such activity. However, the municipality of Itapiranga lacks a lot of basic infrastructure, taking into account the current situation of the locality, it was verified the necessity to do a qualitative research, to better analyze the proposed objectives, and the method used was the phenomenology, study of the set of phenomena and how they manifest through time and space. He identified a precariousness in some hotels and inns of the region, as well as in restaurants, influencing the demand and choice of the guests. There was a bibliographical and field research, where specific data of the locality were analyzed, besides the application of questionnaires for both involved. The municipality needs a qualification in the service and tourism area, as the owners of these establishments do not have these specific qualifications. At the end of this analysis, it is apparent that pilgrimages have great potential, but this is not specifically being planned in a professional way which causes the frustration of visitors to this tourism product.

Keywords: tourism, pilgrimages, infrastructure, faith.

1 Introdução

Abordaremos o tema “Turismo no Município de Itapiranga-Am: uma análise da atividade turística”. O município localiza-se a 170Km da cidade de Manaus, capital do estado do Amazonas. Discorreremos sobre conceitos de turismo, religião e peregrinações e como estes se relacionam, formando o segmento de turismo religioso. Para iniciar esta discursão, precisamos entender todas as etapas do processo, começando pelo próprio turismo em si.

Dias 2005, p.25 afirma que “devemos entender o turismo como um sistema de relações amplo que apresenta interações com os ambientes econômico, jurídico, político, ecológico, tecnológico entre outros, de modo que aqueles que se dedicam ao seu estudo devem assumir uma perspectiva generalista na sua abordagem, utilizando diversos campos do conhecimento e procurando obter conclusões que demonstrem as implicações decorrentes dessa interação multidisciplinar”.

Ou seja, o turismo é uma atividade que necessita das outras para se manter ativo. Pensar em turismo é pensar em todas as possibilidades de se fazê-lo, seja por conta de trabalho, de distração, de conhecimento, entre outros. Há uma diversidade de motivações que levam uma pessoa a viajar; entrando na área da psicologia, estas motivações são desejos e necessidades que cada um tem.

Antes de abordar a discussão sobre turismo religioso, há uma análise de outros segmentos turísticos que acontecem especificamente na região amazônica, sendo esta uma região de vasta extensão e ainda muito pouco explorada, tem como características voltadas para o ecoturismo principalmente. Seguimos analisando como se organiza o turismo religioso, como este influencia na economia do município, visto que gera renda para os comerciantes que ali estão, sendo analisado também como uma das várias motivações de se deslocar, tendo como base os antigos deslocamentos religiosos que serão citados, é preciso analisar como a localidade e as ofertas turísticas da mesma, afetam, nesta experiência, tanto de forma negativa quanto positiva.

Levando em consideração que a religião está totalmente ligada à vida das pessoas, analisar de que forma e até que ponto ela as influenciam, é algo a se pensar. Hoje muitas pessoas são movidas pela fé, para fazerem peregrinações, procissões, conhecerem lugares santos, entre outras atividades que as fortalece.

O turismo religioso, apesar de ser apenas um dos grandes segmentos do turismo, também possui suas grandes dimensões; umas delas são os espaços sagrados, onde a prática da religião se faz muito presente. São templos construídos para a adoração dos seres superiores de cada religião e estão espalhados por todo o mundo.

As atividades religiosas já são parte da economia tanto do turismo quanto das cidades em que estas atividades são realizadas. Como umas das características do turismo é gerar emprego e renda, as peregrinações, além do seu significado fortemente fortalecido na fé, tem como objetivo proporcionar oportunidades para a comunidade receptora.

Portanto, o seguinte trabalho se preocupará em fazer uma análise do segmento de Turismo Religioso no município de Itapiranga, como é vivenciada essa experiência por parte dos peregrinos, identificar de que maneira é efetuado o atendimento por parte dos hotéis e dos restaurantes e justificar a evolução das peregrinações durante um período de tempo.

2. Turismo

O turismo não tem um conceito previamente definido; este pode ser entendido de várias formas, dependendo do contexto do momento em que se encontra cada pessoa. Porém, ele é, acima de tudo, uma atividade em que existe um deslocamento de indivíduos, considerando que este passe mais de seis meses fora do seu destino.

Sendo uma atividade que gera lucros para a localidade em que é realizada, o turismo é uma forma de garantia de vida para as pessoas que vivem dessas peregrinações. Quanto mais tempo uma pessoa permanece em um destino, mais receita ela deixa para o mesmo. Tais receitas auxiliam na produtividade do município e na melhoria para melhor receber seus turistas.

“As viagens sempre estiveram presentes na vida dos homens. Desde os mais antigos até as mais atuais formas de documentar a histórias, temos expostos motivos que obrigavam o homem a se deslocar. Na vertente religiosa e mítica, por exemplo, temos referências que comprovam a existência de viagens”. Uma das provas que as peregrinações já existiam, foi a saída de Moisés e seu povo do Egito, que saíram em busca da Terra Prometida, motivados pela fé de que dias melhores estavam por vir.

Segundo Panosso, 2010, p.16 “fazer turismo também nos dá a oportunidade de conhecer muito da condição humana. Muitos desejos não manifestados em nosso cotidiano são expressos em nossas viagens”. O ato de se deslocar, causa sensação de prazer para aqueles que o fazem; não é diferente em relação ao deslocamento por conta das peregrinações, há um prazer em ir ao encontro de algo que poderá lhes mostrar caminhos ou curas impossíveis.

Logo quando é elaborado o traslado até os interiores, o turismo deve ser efetuado de maneira eficaz, garantindo que o turista comece sua experiência assim que sai de sua residência. É natural que muitos não fiquem nas expectativas de

encontrarem um ambiente em que irão se sentir à vontade como em suas casas, até porque, como já foi citado, o turismo é a busca de novas experiências, porém, não devemos descartar a preocupação com o bem-estar do turista, quando este está sob nossa responsabilidade; devemos saber proporcionar novas experiências e ao mesmo tempo, deixá-lo a vontade.

O turismo está presente na vida das pessoas, sendo uma maneira de se livrar do stress, conhecer lugares novos, fazer novas amizades e experimentar coisas novas, agregando valores tanto para quem chega, quanto para quem recebe.

2.1 Turismo no Mundo

Com a modernização chegando ao seu ápice e a tecnologia tomando conta, o acesso ao turismo ficou mais rápido, beneficiado pelo desenvolvimento do sistema de transportes, fazendo com que até hoje o turismo seja uma atividade vivenciada por pessoas de classe média, pessoas que tem disponibilidade de tempo e dinheiro para gastar.

O turismo hoje é considerado uma atividade fundamental para a economia do mundo, visto que este movimento todos os setores da economia. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Turismo-EMBRATUR, "apesar das incertezas no cenário econômico mundial, o número de turistas que viajaram pelo mundo no ano passado (2015), registrou um crescimento de 4,7% na comparação com 2013". Isto revela que apesar de todos os acontecimentos que o mundo vem vivenciando, ainda há aquelas pessoas que buscam em suas viagens, um momento de descanso ou lazer.

Segundo a Revista Dinheiro Vivo, " a região da Europa e da Ásia Ocidental lidera o crescimento absoluto, com mais de 15 milhões de turistas que no ano passado, embora todas as regiões tenham registrado uma evolução positiva." A maioria das motivações destas viagens, são por conta de lazer, em segundo lugar está as visitas às famílias.

2.2 Turismo no Brasil

O turismo no Brasil se expandiu por vários motivos, mas o principal foi o desenvolvimento dos transportes nos últimos anos. Acredita-se que outro importantíssimo motivo pelo qual o Brasil seja um destino turístico é seu grande acervo ambiental. Hoje em dia, um dos maiores motivos também para os brasileiros viajarem são as festas carnavalescas, que acontecem em fevereiro e as grandes festas que acontecem pelo Brasil afora, que passam a ser um dos recursos que mais agregam renda para a economia do país.

Segundo Queiroz, José 2011 da revista turismo receptivo “no Brasil colonial tivemos as viagens comerciais e de alguns raros personagens que viriam a se tornar importantes para a história, sendo que em muitos casos, eram paradas causadas por problemas com o tempo, ou com seus barcos, já que Portugal fazia restrições à circulação de estrangeiros por seus portos.” Ao decorrer do tempo, começaram a haver mudanças, como instalações de estradas e ferrovias.

Após cem anos de independência, tivemos o primeiro registro da atividade turística no Brasil em 1923, pelo Touring Club do Brasil, que se chamava na época Sociedade Brasileira de Turismo. Essa primeira ação tratou-se, especificamente, de divulgar o país com eventos internacionais e campanhas publicitárias.

O Brasil é um país rico em biodiversidades naturais, tendo como principais atividades turísticas os esportes radicais e o ecoturismo, muito presentes na região norte, conseguindo levar o Brasil quase ao topo de melhor economia mundial advinda do turismo.

A Copa do Mundo (2014) e as Olimpíadas (2016), foram dois grandes eventos em que o Brasil pode ser visto e conhecido melhor; sua culinária foi explorada de todas as formas, suas praias foram bem aproveitadas, além da hospitalidade bem questionada dos brasileiros. O país se tornou uma grande arena de festa.

Podemos dizer que um dos maiores segmentos de Turismo no Brasil se caracteriza como sendo o Ecoturismo, voltado sempre para o respeito com a natureza, além de despertar adrenalina nos turistas, e serve também como uma terapia.

Apesar de sermos um destino conhecido como festeiro, ele ainda é um dos menos procurados quando se trata do turismo. Em 2015, o turismo teve seu auge no país, sendo uma alternativa para o crescimento econômico, que chegava a receber apenas 6 milhões de estrangeiros, ficando atrás de países como Itália, Espanha, Estados Unidos, entre outros.

Pode-se provar de tudo se tratando do Brasil, suas peculiaridades de Norte a Sul, são belos atrativos para os estrangeiros. Além da extraordinária receptividade com que os brasileiros recebem os turistas, algo que foi bastante elogiado, tanto na Copa do Mundo, quanto nas Olimpíadas, dois grandes eventos em que o Brasil teve a oportunidade de mostrar todo o seu potencial.

2.3 Turismo em Manaus

O turismo na cidade de Manaus tem seu foco principal na regionalização e na sustentabilidade. Os órgãos públicos dedicaram-se a trabalhar com os patrimônios materiais e o ambiente natural da região. “*Para Mota (2008 apud Castro 2015. P.25)*, a história de Manaus registrada a partir da chegada dos europeus, teve seu início no ano de 1669, quando começou o núcleo urbano do Forte de São João do Rio Negro, três léguas do encontro das águas (Rio negro e Rio Solimões), que segundo ele se tornou o cartão postal da cidade”.

Pelo centro histórico de Manaus, há uma diversidade de edificações que contam a história da cidade, são prédios que infelizmente muitos não estão em boas condições, e não recebem melhorias por parte do governo, mas que escondem em suas paredes rachadas, memórias de uma época gloriosa da cidade.

Além destas edificações, as igrejas também se tornaram um símbolo muito importante, tanto em relação à sua estrutura, quanto a sua representatividade. O turismo cultural é o grande segmento a ser explorado para o sucesso destas edificações, pois a história da cidade muitas vezes pode ser contada apenas por elas, já que fizeram parte de época esplendorosa da cidade.

Bem diferente do que se imagina quando pensa no destino da cidade de Manaus, não há mais a visão selvagem que por muito perdurou sobre a cidade, há

ainda aqueles que buscam o destino por conta do Ecoturismo que este proporciona, mas outros interesses foram surgindo nas pessoas quando pensam em Manaus, um deles é o Turismo Religioso, que pelas grandes festas que acontecem nos interiores da capital, grandes caravanas de religiosos se deslocam para prestigiar.



Figura 1: Manaus – Amazônia hoje.
Fonte: Amazônia Hoje

Segundo dados do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável da cidade de Manaus do ano de 2011, a demanda turística da cidade se divide em dois grupos, são eles: estrangeiro e nacional. Verifica-se que entre o ano de 2001 e 2008, a América do Norte, América do Sul e a Europa, foram os três maiores emissores de fluxo turístico no Estado do Amazonas, respectivamente com 43,2%, 36% e 11,1%

Porém, mesmo diante destes dados, a cidade de Manaus não se beneficia tanto quanto deveria dessas entradas, pois nem todos que chegam no Estado, permanecem nele, muitos se deslocam para outros destinos, fazendo da cidade de Manaus, apenas um portão de entrada.

2.4 Alguns Segmentos do turismo

O Ministério do Meio Ambiente, juntamente com a Secretaria de Coordenação da Amazônia, destaca que “Manaus é a capital do maior Estado do país, o

Amazonas, é uma cidade cheia de belezas e aventuras, além disso é uma das mais importantes reservas de biodiversidade do mundo”

Junto com o Ecoturismo na região, está o Desenvolvimento Sustentável, que se trata de uma opção econômica para as comunidades ribeirinhas, que vivem de seu artesanato e de suas atividades agropecuárias.

O município de Parintins, localizado no Estado do Amazonas, os seus moradores são conhecidos como “Parintinenses”, o município tem um grande potencial turístico, devido ao Festival Folclórico, que se encaixa no segmento de Turismo Cultural.

Segundo a cartilha do Ministério de Turismo 2006, “Turismo Cultural compreende as atividades relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultural”. Com isso, o município de Parintins, atende à demanda de Turismo Cultural, visto que sua principal atratividade turística é o Festival Folclórico.

Os eventos culturais tomaram grande espaço dentro dos segmentos do turismo, visto que há uma integração e uma troca de valores entre as pessoas, esta é uma motivação acima de tudo, de conhecimento e partilha. Há quem se apaixone pelo simples modo de falar das outras regiões ou nacionalidades, assim como, o de comer ou dançar.

O turismo cultural pode compreender em duas motivações, a primeira, é do conhecimento do patrimônio histórico cultural, vontade ou respeito de preservá-lo; a segunda é da vivência deste com este patrimônio e com as pessoas que compõem o atrativo.

3. Turismo Religioso

As religiões assumem um papel de agentes culturais, as festas religiosas englobam tanto a sagrado, quanto os costumes culturais, como danças, músicas e brincadeiras. Segundo dados da EMBRATUR (1999) no país, o turismo religioso cria um fluxo de aproximadamente 15 milhões de pessoas ao longo do ano nas

diversas regiões do território nacional. É quase 10% da população se movendo pelo território nacional atraída por aspectos espirituais, pelo pedido de graças e por agradecer a intercessão do seu santo de devoção".

Isso indica que a fé está muito presente na vida das pessoas, o que as motiva a viajar para conhecer lugares sagrados, e poder vivenciar de perto as experiências espirituais. Como já mencionando acima, o turismo religioso também pode assumir o papel de turismo cultural, ou seja, viajar para conhecer templos sagrados, igrejas diferentes e festa em homenagens a diversos santos.

A prática do turismo religioso é uma oportunidade tanto para fortalecer a fé das pessoas, quanto para poderem desfrutar de momentos de lazer e relaxar. Além de ser uma forma de lazer, ela também proporciona a oportunidade de desfrutar de patrimônios culturais, como os templos e as igrejas. A viagem para oromeiro é a satisfação espiritual da busca do místico sendo na maioria das vezes um ato de sacrifício.

Nos dias de hoje, o ser humano procura buscar refúgio em algo superior a ele, tendo como por objetivo, se fortalecer espiritualmente. A religiosidade se distingue diante da percepção de vida de cada ser, isso ocorre através do modo de vida, do lugar onde estão ou das pessoas com quem convivem. A religião acima de tudo, significa a busca de Deus, esta busca por sua vez, pode ser feita em lugares considerados sagrados: templos, igrejas, montanhas etc. Nestes lugares, a religiosidade se manifesta ainda mais, segundo o pensamento popular.

A fé é o principal elemento da religião, seja ela ligada a um templo, a um animal ou a uma escultura, é ela que demonstra quão forte é a ligação com a religião. A fé é algo que não se pode explicar. Esta muitas vezes leva as pessoas a mudar seu modo de vida, seu convívio com as outras pessoas, esta começa a seguir doutrinas, crendo que com isso, poderá alcançar o paraíso.

Esta mesma fé, motiva milhares de pessoas nos dias de hoje, a se deslocarem a lugares desconhecidos, em busca de uma realização maior, a paz espiritual, a calma na alma, o encontro com o sagrado. A associação da religião com o deslocamento já existe há vários anos, é só nos lembrar das passagens bíblicas,

onde os profetas se deslocavam no deserto, onde o povo fugiu do Egito, todos estes deslocamentos motivados pelo encontro com Jesus Cristo.

Segundo Moura (2004, p.3) "Para estudar a história dos fenômenos religiosos, portanto, é preciso ficar atento aos usos e sentidos dos termos que em determinada situação, geram crenças, ações, instituições, condutas, mitos, ritos etc." Diante disso, podemos analisar de que modo determinada realidade social foi construída, com isso, veremos que apesar da fé ser algo inexplicável e vivenciada por todos, se difere em cada lugar.

Já Siqueira (2004, p. 719) destaca que "ela também pode funcionar como mecanismo de controle social/exploração/expropriação, podendo portanto, ser instrumentalizada pelas elites ou grupos dirigentes de uma sociedade, em seu momento histórico"

Sendo assim, há um certo pensamento de como a religiosidade pode ser usada pela sociedade, e qual o sentido ela trará para a mesma. Estas escolhas podem ser facilmente identificadas, em muitos atentados que acontecem pelo mundo em nome da religião.

A prática da religiosidade é uma das maiores no mundo, idas as missas dominicais, ou a cultos evangélicos, procissões, caminhadas, peregrinações. Estas ações foram criadas para uma vivência mais árdua da religião. Muitos acreditam que Deus não pode ser buscado somente na comodidade da casa, ou vivendo apenas para o seu próprio bem. Sair e evangelizar é um dos objetivos primordiais de qualquer religião.

O Brasil tem uma forte influência católica, ocasionada por conta da vinda dos Padres Jesuítas, no tempo no qual foi estabelecida a religião no Brasil. Daí, com a catequização dos nativos, as crenças começaram a surgir e se fortificar no país, estas crenças são vivenciadas até hoje. Os mais velhos são exemplos em relação a religiosidade, estes vieram de um tempo onde tudo poderia ser resolvido se as pessoas tivessem fé, e de forma inacreditável, muitos são os depoimentos que a fé foi a principal razão de qualquer situação de suas vidas.

Por conta desta livre interpretação das escrituras sagradas, Silva (2009, p.7) afirma que “as igrejas vão se multiplicando, seja devido ao surgimento de uma nova interpretação bíblica, seja do desejo ou descontentamento de um filiado, ou um grupo deles, que acaba ocasionando a criação de uma nova denominação”. São vários os entendimentos relacionados a religião, como já foi citado, cada uma procura aquele que mais lhe aproxima do sagrado.

Nos dias de hoje podemos perceber que os movimentos das igrejas protestantes, por vezes ultrapassam os da igreja católica, é uma abordagem diferente e dinâmica, que além de atrair pessoa da própria região, há um grande fluxo turístico também, isso se dá por conta dos grandes eventos, como shows, teatros, acampamentos, entre outros. Todos esses esforços são feitos para alcançarem mais membros, algo que não preocupa tanto a igreja católica, sendo que esta vive intensamente dos preceitos antigos.

Um dos grandes movimentos da igreja católica relacionados a prática do turismo, foi a Jornada Mundial da Juventude, que ocorreu em 2010, no Rio de Janeiro. Esta jornada foi vivenciada por jovens do mundo inteiro, que se encontraram na Praia de Copacabana, todos influenciados pela fé. Conseqüentemente, a cidade do Rio, se viu com uma grande demanda turística e teve que se organizar para um público tão grande.



Foto 2: Jornada Mundial da Juventude
Fonte: Ásia Comentada por Paulo Yokota

Contudo, sendo católica ou protestante, ou qualquer outro tipo de manifestação religiosa, a sociedade se sente na necessidade de algo maior para acreditar e recorrer, com isso, práticas são realizadas para se sentirem mais perto do sagrado, a igreja católica por exemplo, com as romarias e festejos, assim também como a igreja protestantes, com as marchas e cultos, em algum momento desta socialização, estes dois grupos saem em evangelização, ocasionando o turismo religioso.

3.1 O catolicismo

O catolicismo no Brasil se iniciou por volta de 1549, com a chegada dos padres jesuítas, estes estavam incumbidos de catequizar os indígenas, a partir deste momento o catolicismo se expandiu pelo Brasil, se tornando uma das religiões mais predominantes.

Fortes manifestações são realizadas pela Igreja Católica, como romarias, peregrinações, procissões, todas em honra e devoção aos santos. Estas manifestações movimentam um grande fluxo de turistas, que se motivam pela fé, para viajar em busca do sagrado.

Nos dias de hoje as tradições da igreja católica estão sendo deixadas de lado, como o batismo das crianças, o matrimônio e até mesmo as confissões, muitos destes princípios estão sendo considerados cafonas, principalmente pela juventude.

Um dos grandes motivos de as tradições da igreja católicas estarem sendo quebradas, é a busca de uma religião mais livre. Decorrentes das grandes modificações que o ser humano vem sofrendo, muda o modo de pensar e agir também, assim, estes encontram outros caminhos para a busca do sagrado, surgindo assim outras grandes religiões e manifestações religiosas.

A escolha de uma religião a seguir muitas vezes é de influência familiar, visto que o Brasil é um país catequizado, e que as tradições perante os de mais idade ainda é muito forte, os jovens tendem a seguir o catolicismo por já serem acostumados a serem levados para as missas todos os domingos, e principalmente,

participarem da catequese. Quando estes tomam uma idade mais avançada, e já podem tomar suas próprias decisões, mudam de religião, ou, se inserem em alguma pastoral da igreja católica.

As pastorais foram criadas para dividir os serviços da igreja, visto que hoje, esta divisão é levada muito mais a sério. As Arquidioceses de todo o país são as responsáveis maiores, depois vêm os setores, as áreas missionárias e por fim, as comunidades.

O Estado da Bahia leva fama de ser o mais católico do país, devido ao Nosso Senhor do Bonfim, cujo o santuário é conhecido em todo o Brasil, além de ter sido a sede da primeira arquidiocese criada na América Portuguesa.



Foto: 3 Missa e Procissão marcam dia do Senhor do Bonfim, em Salvador
Fonte: G1. globo

Em Manaus o catolicismo ainda é muito forte, principalmente nas pessoas de mais idade, o centro histórico guarda memórias riquíssimas de belas igrejas, e de sua importância para a cidade. Os eventos católicos movimentam centenas de fiéis, são longas as suas procissões em devoção aos santos, e principalmente a Nossa Senhora, que é um símbolo muito forte para a população católica.

Além da devoção dos fiéis pelos interiores do Estado, onde sim é grande a movimentação da cidade em decorrência dos grandes eventos, ali podemos perceber o quão significativo são os preceitos religiosos, é claro que não são todas as famílias, mas as que ainda seguem o catolicismo fazem dele realmente, o seu modo de vida, e por tanto, acabam se dedicando ao máximo para as atividades da igreja.



Foto 4: Setenta mil fiéis na procissão da Imaculada Conceição pelas ruas do centro de Manaus.
Fonte: Amazônia na Rede – Site de Notícias.

Além de aumentar a fé dos moradores, os eventos de cada interior, tendem possuir suas festas religiosas, que aos olhos dos que não moram na região, são muito atrativas, o que acaba gerando um fluxo de visitantes na cidade e receita para a localidade. O catolicismo, portanto, acaba por fortalecer de todas as formas, a vida dos verdadeiros fiéis.

3.2 Peregrinações ou Romarias

As peregrinações ou romarias são realizadas pelos fiéis da igreja católica, estes se deslocam até os lugares considerados sagrados, onde meditam e rezam, em busca de curas, ou para pagar promessas. O Brasil por ser um país bastante religioso, são inúmeros os espaços sagrados que possui.

A expressão romaria ressalta a cidade de Roma, Matriz da Igreja Católica, um dos lugares onde mais ocorrem Romarias no Brasil, em São Paulo, onde foi encontrada a Nossa Senhora de cor negra, hoje denominada Nossa Senhora Aparecida. Segundo site da Canção Nova: A história de Nossa Senhora da Conceição Aparecida tem seu início pelos meados de 1717, quando chegou a notícia que o Conde de Assumar, D. Pedro de Almeida e Portugal, Governador da Província de São Paulo e Minas Gerais, iria passar pela Vila de Guaratinguetá, a caminho de Vila Rica, hoje cidade de Ouro Preto”, ela foi coroada Nossa Senhora do Brasil em 1929, pelo Papa Pio XI.

Os católicos costumam percorrer os lugares por onde Jesus percorreu, alguns com intuito principal, de pagarem as suas promessas ou pedirem alguma graça. Aqueles que não podem se dirigir até a Terra Santa, na época de Corpus Christi, a igreja católica realiza a Via Sacra, que representa a peregrinação que Jesus fez.

Em Belém do Pará, um grande exemplo de peregrinação é o Círio de Nazaré, ele representa o aparecimento de Nossa Senhora de Nazaré, próximo ao Rio Igarapé, esta festa mobiliza toda a cidade, e os fiéis vão as ruas, sempre seguindo Nossa Senhora.



Foto 5: Círio de Nazaré: uma manifestação de crença, devoção e cultura
Fonte: Amazônia, notícia e informação

Em Manaus, as peregrinações podem ser identificadas como as grandes procissões realizadas pela cidade, ou as romarias pelos interiores. Principalmente

no Município de Itapiranga, onde há grande fluxos de fiéis, em peregrinação até o Santuário, e no Município de Parintins onde um fluxo religioso bastante significativo.

Há vários outros exemplos de peregrinações pelo Brasil, cada região tem suas particularidades, começando por Aparecida do Norte, localizada no Vale do Paraíba, no eixo Rio - São Paulo, duas cidades importantes para o país. As atividades religiosas no Santuário começaram a ser realizadas a partir do dia 03 de outubro de 1982, quando aconteceu a translação da Imagem Milagrosa da Antiga Basílica para a Basílica Nova.



Foto 6: Basílica de Nossa Senhora Aparecida.
Fonte: Coluna Alfredo Júnior.

São frequentes as peregrinações até a Basílica, O Caminho da Fé foi criado inicialmente para partir de Águas da Prata, cidade do interior Paulista, hoje há diversos trechos de peregrinação que ligam os Caminhos até Aparecida do Norte. Os locais das saídas partem de várias cidades, principalmente dos municípios de Águas da Prata, Cravinhos, Paraisópolis, São Carlos, Descalvado, Mococa e Tambaú. O trajeto mais longo inicia em São Carlos e tem 537km, já o mais curto, partindo de Paraisópolis, tem 134 km. Todas as cidades com partidas ficam nos Estados de São Paulo (SP) e Minas Gerais (MG).

É importante destacar outros importantes lugares, nos quais a prática da peregrinação é realizada. Outra cidade bastante conhecida por peregrinações

religiosas, é a de Juazeiro do Norte, que está localizada no extremo sul do Estado do Ceará, no chamando Vale de Cariri. Muitas peregrinações ocorrem até este local por conta do fama do Padre Cícero. Juazeiro do Norte é um dos principais centros de peregrinação religiosa do país.

E por fim temos o Nosso Senhor do Bonfim, que está localizado no Estado da Bahia, a igreja Basílica Santuário Senhor do Bonfim foi construída entre 1746 e 1754, para abrigar a imagem trazida da Lisboa, em 1745. O Senhor do Bonfim é um dos ícones da fé baiana, a igreja atrai muitos devotos, turistas e peregrinos.

3.3 Romeiros e Turistas

No Catolicismo, é considerado um lugar sagrado o espaço onde pode ter aparecido algum santo, onde ocorreu um milagre que não se pode explicar. Estes lugares passam a ser visitados por diversos fiéis, em busca de algum milagre.

Os arredores dos lugares sarados viram potencialidades turísticas, pensando na necessidade do fiel, por exemplo, quando o deslocamento para um determinado lugar sarado é muito distante, há necessidade que o fiel possa se sentir à vontade, que haja um espaço onde possa repousar e comer.

Ressaltando a localidade aqui estudada, é no mês de maio, que turistas e romeiros viram a mesma pessoa, a finalidade é ir em peregrinação rumo ao Santuário de Nossa Senhora Rainha da Paz, porém, os fiéis têm a oportunidade de conhecer o município e desfrutar dos atrativos a ele pertencentes. Estes romeiros\turistas se tornam agregadores de renda para o município, movimentando assim a atividade turística, isto inclui, passeios pelos atrativos do município, refeições em restaurantes, hospedagens e transportes.

Uma grande característica da diferença entre romeiros e turistas, é que as duas categorias são de pessoas que não moram na localidade, que estão apenas de passagem. Assim como há uma semelhança, também há uma diferença, quando se é escolhido um destino para o deslocamento turístico, não há uma atividade certa que estes estejam pensando em praticar, já os romeiros, se deslocam com a finalidade de conhecerem lugares sagrados já estudados pelos mesmos.



Foto 7: Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora da Divina Pastora, Sergipe
Fonte: Pingou Notícias, 2017

Segundo REESINK 2012 "o turista vem geralmente por curiosidade, para conhecer o local, às vezes explorar, e o romeiro não, ele vem só com um intuito: a fé." Muitas peregrinações já são planejadas com antecedência, para verificar quais as condições que os romeiros ou peregrinos tem de fazer este deslocamento. As localidades já são conhecidas por eles, pelos santos ou espaços que estes possuam, conseqüentemente, com a chegada destes peregrinos ao município, é notório que a renda começa a crescer, pois não importa qual seja motivação que o leve para aquela localidade, ele irar gerar renda pelas necessidades que terá.

Do ponto de vista de vista dos moradores do município, a distinção de romeiros e turistas não se torna tão significativa quando o visitante em si, tem bastante tempo livre e dinheiro para gastar. É o que afirma Reessink p 213 "há romeiros no sentido quem têm fé, que também estão dentro de uma classe que lhes permite uma situação de turista, no sentido daquele que tem dinheiro e tempo para gastar." Assim sendo, principalmente para os moradores da região, esta diferenciação não tem muita importância.

3.4 Festas Religiosas

Logo quando o Brasil começou a ser colonizado, os padres tiveram um grande problema com a catequização dos índios, então, acharam viável criar movimentos que tivessem maior influência nesta tarefa. Segundo Aragão; Macedo "uma dessas estratégias foi o estímulo às festas profissionais de caráter devocional, da teatralização, da dramaticidade e da percepção dos cinco sentidos". Com a aplicação destes métodos, se tornou mais fácil a catequização dos nativos.

A igreja católica é conhecida por suas grandes festas, procissões e missas em honra aos grandes santos, em pequenas comunidades religiosas, como capelas, que são os arraiais de comunidades, que antes eram conhecidos como as quermesses. Independente dos nomes que são conhecidos, todos tem o mesmo propósito, que é sempre em honra a algum santo.

Para Malef (2001) e Amaral (2000) apud Aragão; Macedo (2013), "as festas religiosas de caráter devocional, fazem parte da vida dos brasileiros, sendo plausível falar em uma "cultura da festa" no país. São momentos ápices, que em sua maioria, servem para lembrar acontecimentos bíblicos ou da hagiografia dos santos através do calendário litúrgico, renovando os sentimentos em favor do catolicismo.

Já Ferreira 2009, vê estas festas de uma forma diferente, ele define que elas são "uma das mais antigas manifestações da vida social no Brasil, elas diferem umas das outras conforme a época e sociedade, mas invariavelmente, representam os valores das estruturas sociais e ajudam a construir a identidade de um grupo.

As festas religiosas são acima de tudo, para valorizar o significado de um certo momento da igreja católica, ou de alguma santidade. No município de Itapiranga, a festa em honra a Nossa Senhora Rainha da Paz, movimenta o município justamente por ter bastante significado. Assim, faz-se necessário que esta seja bem elaborada e apreciada por todos os devotos da Santa.



Foto 8: Dois milhões de romeiros prestam homenagem em Manaus
Fonte: acrílica, 2014

Como afirma Ferreira, as festas podem ser interpretadas e vivenciadas de diversas formas. É prática da Igreja Católica, dando ênfase a de Manaus, as grandes festas em honra aos Santos, porém, algumas catedrais fazem seus agradecimentos de maneiras distintas, estas podem ser arraias, missas, procissões etc.

As comunidades menores costumam realizar a prática dos arraias, que podem ser vivenciadas também, grandes manifestações culturais, como danças, músicas e degustação de comidas típicas. Nestas festas, podem ocorrer leilões, bingos e brincadeiras para entretenimento do público, todas estas atividades são contribuições para o caixa da comunidade, visando a melhoria da mesma.

4. Espaços Sagrados

Os Santuários ou templos onde acontecem grandes manifestações religiosas, são conhecidos como lugares sagrados, não é tão simples como uma igreja, onde todos os domingos acontecem as missas, nesses espaços também é comum ocorrer comemoração de santos padroeiros, envolvendo toda a cidade, festas religiosas, entre outras manifestações.

Elas também são uma representatividade para as comunidades ou capelas menores da redondeza, podem ser consideradas também como catedrais, por serem as primeiras a serem construídas logo no início da cidade, o que significam

serem as boas vindas, daqueles que nas cidades chegavam, as catedrais se localizam principalmente no início da cidade, onde pode ser vistas pelas pessoas chegam por mar ou pelos rios.

O ser humano religioso sente necessidade de viver em um espaço sagrado e conviver com coisas sagradas, por isso constrói lugares e coloca objetos que sacralizam, ou seja, que reveste de sentimento religioso, como ocorreu na viagem do povo judeu pelo deserto.

Nos interiores do Estado do Amazonas, podem-se encontrar espaços sagrados como grutas pelas matas, que simbolizam aparições de santos ocorridas naquele local. Neles, são postas imagens de santos para adoração. O santuário de Itapiranga, objeto de estudo, é considerado um lugar sagrado por conta das aparições marianas ocorridas principalmente no mês de Maio. Estas aparições ficaram tão famosas, que o número de fiéis que se deslocam para participar, aumenta todo o ano.



Foto 9: Igrejas erguidas durante os séculos também narram a história de Manaus
Fonte: G1 de Notícias, 2016

Segundo Lidice Ribeiro (2006), “para compreender o simbolismo da localização frequente de capelas ou igrejas em lugares elevados devemos nos reportar a uma correlação com o simbolismo da Montanha Cósmica, conforme

descrita por ELAIDE (2001). A montanha figura entre as imagens que exprimem a ligação entre o Céu e a Terra, além de ser considerada por diversos povos como sendo o Centro do mundo, ou o Centro da gordura de todo o mundo.”

As igrejas representam a pedra, a rocha firme onde Pedro construiu o templo do Senhor ela é um dos espaços sagrados mais conhecidos no mundo todo, é considerada como a casa de Deus. As igrejas eram construções grandes e especificamente em lugares muito altos, para haver realmente uma aproximação com o céu, por esse motivo, era a primeira edificação a ser vista quando chegava – se nas cidades.

4.1 Categorização dos Espaços Sagrados

Os espaços sagrados podem ser classificados de diversas formas, variando de acordo com suas construções e seus significados. Segundo Ferreira 2016, “por conta da variedade de espaços sagrados com configurações, origens e construções particulares, não é possível analisar suas construções de forma geral, como se todo o espaço sagrado fosse igual e construído de uma única maneira”. As diversas religiões possuem a sua base de espaço sagrado, algumas podem ser simbolizadas por igrejas, grutas ou montanhas.

Estas bases são divididas em três, porém apenas duas serão analisadas neste trabalho, as mesmas que mais se caracterizam com o objetivo. A primeira categoria é a chamada de território sagrado. Segundo (Rosendhal 2013 apud Ferreira 2016), a primeira categoria está associada sendo como uma realidade a materialização desses territórios em um espaço. A propriedade principal dos espaços institucionalizados, que comumente são igrejas, territórios de matriz afro ou afro-brasileira, entre outros templos religiosos, é que esses espaços são construídos, gerados e organizados segundo dogmas de uma religião específica, coberto de símbolos que fazem com que, diferente de outros espaços, seja efetivamente reconhecido, por praticantes ou não da religião a qual está direcionado, como um espaço sagrado”.

As igrejas são o exemplo mais perfeito em relação a primeira categorização, tanto na religião católica, quanto nas demais religiões. São

construções na maioria das vezes parecidas, que são dotadas com os nomes dos Santos. Elas podem ser reconhecidas por qualquer pessoa, religiosa ou não.

De acordo com MAURICIO 2011 “A partir do Candomblé e também da Umbanda, por sinal, se torna mais simples a explicação da segunda categoria, os espaços exteriores. Ainda que se estenda a outras práticas religiosas, essa categoria está muito ligada às práticas de matriz afro por uma característica fundamental que estas possuem: as divindades cultuadas nessas regiões, são associadas a natureza, florestas, praias, campos e ruas, espaços atribuídos e designados a uma ou mais divindades, sendo por isso sagrados para os fiéis.”



Foto 10: História do Candomblé no Brasil
Fonte: Toda Matéria

Esta última categorização, é muito por religiões como o Candomblé, por acreditarem que Deus possa estar presente em todas as coisas vivas, assim como a natureza e os animais. Acreditam em energias que vem das coisas, e tendem a ter uma alma leve e simples, assim como o modo de viver.

5. Município de Itapiranga

Itapiranga é um termo de origem indígena que significa "pedra vermelha", através da junção dos termos tupy ou do nheengatu itá (pedra) e pyranga (vermelha). Itapiranga é um município amazonense que se encontra em

plena bacia hidrográfica do Rio Amazonas. É banhada tanto pelo Rio Urubu, quanto por um dos inúmeros paranás do Rio Amazonas: o chamado Paraná de Itapiranga.

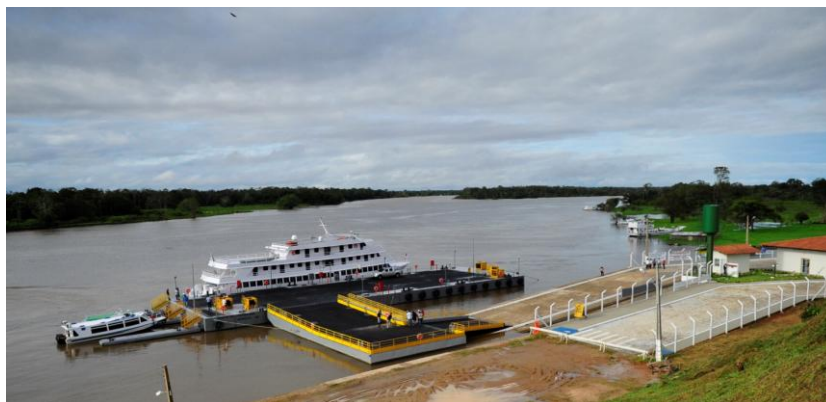


Foto 11: Itapiranga ou “Cidade Santa” no AM é conhecida pelas “aparições marianas”
Fonte: Portal Amazonas.com

A história de Itapiranga está intimamente associada à de Silves, por já terem formado uma mesma unidade administrativa, e de se alternarem como sede do município ao longo do tempo. Itapiranga é referência no Amazonas e pelo mundo por conta das supostas aparições de Nossa Senhora Rainha do Rosário e da Paz, em 2 de maio de 1994 ao confidente Edson Glauber e sua mãe Maria do Carmo. Todos os dias 2 de cada mês, vários féis vão em romaria ao santuário de Itapiranga, são pessoas de todas as partes que são movidas pela fé em Nossa Senhora e que recebem as mensagens que são transmitidas por Edson, Nossa Senhora pede a conversão das pessoas e a reza do rosário em família para se ter paz e ainda o desejo de que, em Itapiranga seja construído um Santuário.

5.1. Rainha da Paz e do Rosário

A história de Nossa Senhora da Paz primeiramente, é que a mesma foi encontrada em uma caixa de madeira por comerciantes em 1682, na Ilha do Mar do Sul de El Salvador. Levaram-na para a cidade de São Miguel, dentro havia a imagem de Nossa Senhora com o menino Jesus nos braços, este dia era 21 de novembro.

A imagem foi nomeada com este nome na época da guerra entre os habitantes da região, então, quando estes descobriram a imagem, decidiram

imediatamente parar com a guerra, e declarar paz entre eles. O milagre de Nossa Senhora, ocorreu quando o vulcão Chaparrastegue, vizinho da cidade de São Miguel em El Salvador, entrou em erupção, sua lava se direcionou para a cidade, e os moradores colocaram a imagem de Nossa Senhora na frente da cidade, e a lava mudou de direção.

A história de Nossa Senhora do Rosário, teve origem com os Monges Irlandeses no século VII, que recitavam os 150 salmos. Como os leigos não sabiam ler, os monges ensinaram a rezar 150 Pai Nossos, que mais tarde foram substituídos por 150 Ave Maria. Assim, a devoção começou a se espalhar pelo mundo.

A palavra Rosário quer dizer um tanto de rosas, um buquê de rosas que se oferece a Nossa Senhora. Cada Ave Maria é uma rosa que oferecemos à Mãe, com carinho e esperança, sendo assim, quando rezamos o Santo Rosário completo, oferecemos um buquê de duzentas rosas a Nossa Senhora.

E relação a devoção, São Domingos de Gusmão da Ordem dos Dominicanos, foi o grande propagador do Rosário no início do século VIII. A igreja lhe conferiu o título de apóstolo do Santo Rosário.

O Papa mandou vários missionários para combater os hereges, mas nada conseguiram. Somente São Domingos, com a prática da oração de sua ordem e com a insistente oração do Rosário, é que conseguiu acabar com os hereges. Ele dizia que em todas as orações do Rosário, pedia a intercessão de Maria Santíssima para combater os hereges e com o passar dos anos conseguiu.

A devoção a Nossa Senhora do Rosário atravessa os séculos, trazendo a Igreja para o lado de Maria Santíssima, que a leva para a Salvação de Jesus. O Rosário de Maria une a terra aos céus. Maria Santíssima, em suas aparições, sempre insiste para que as pessoas rezem o Rosário, que é um dos caminhos para se chegar a Jesus e a Salvação eterna.

O caminho até o Santuário é muito prazeroso, justamente para que as pessoas apreciem com paz e tranquilidade. Este caminho reflete a peregrinação

de Jesus, os caminhos por onde ele passou. No meio do caminho há uma capela onde se encontra a Santa, é um lugar pequeno onde no máximo podem entrar duas pessoas, elas seguem até o final, onde se de encontro com o rio.



Foto 12: Peregrinos no Santuário
Fonte: LIMA, Bianca 2018

É montada uma estrutura no campo perto do caminho da peregrinação, onde as pessoas esperam a missa campal, ali se encontra uma imagem de Nossa Senhora, as pessoas vão até ela para fazerem os seus pedidos e agradecimento.

É notável a presença dos vendedores ambulantes antes da entrada do campo, nas proximidades também se encontra uma loja de artigos religiosos, onde há a comercialização de camisetas da festa de Nossa Senhora, livros e terços. Há a entrega de um folheto informativo sobre as peregrinações.

5.2. Serviços e produtos turísticos e sua caracterização

As ofertas turísticas devem se adequar ao perfil do consumidor, para isto, é necessário que se faça um estudo entre a localidade que se quer vender e o comprador. O estudo de psicologia do turismo nos auxilia nesta questão, deve-se haver uma compreensão do que o consumidor está procurando naquele certo momento de sua vida, quais são as suas necessidades e seus gostos. Estes

estudos podem vir a ter diferentes fins, pois cada indivíduo tem a sua particularidade.

A localidade deve atender a quase todos os resultados deste estudo, o perfil pode variar entre turismo de Sol e Praia, Ecoturismo, Turismo de Eventos, segmentos que aqui já foram citados. Nesta localidade é necessário que haja não somente a visibilidade do atrativo visitado em questão, mas também, que o conjunto do trade turístico consiga atender a demanda.

De acordo com o Ministério do Turismo, 2010 “A oferta é um fator de extrema importância para definir o posicionamento que uma localidade ou região terá para o perfil de turista que deseja atrair. A disponibilidade e a variedade de produtos turísticos também são um fator de atratividade de turistas para a localidade”.

Dentro da oferta turística estão os serviços oferecidos aos turistas, como hospedagem, alimentação e transporte. Estes serviços devem atender e compreender que cada consumidor é diferente, e devem estar preparados para qualquer eventualidade. Muitos turistas solicitam determinado produto muitas vezes por conta de querer vivenciar uma nova experiência, como por exemplo, o estrangeiro que chaga em Manaus e solicita um passeio de barco, este pode escolher não ver o encontro das águas, o que é uma pedida muito alta na região, mas apenas, simplesmente querer navegar pelos rios, para sentir como é estar em um barco.

A criação do Produto Turístico se dá também após a grande demanda, como por exemplo, no Município aqui estudado, em algum momento Itapiranga teve que se articular quando percebeu que o fluxo de fiéis estava aumentando por conta da Aparição da Santa, em decorrência disso, houve uma necessidade de melhorar tanto o Santuário em sim, como o município. Como o produto turístico é um conjunto de atrativos e serviços turísticos, aqui se encaixa a criação das peregrinações até o Santuário.

“A elaboração dos produtos turísticos deve estar intrinsecamente relacionada à demanda desejada. Dessa forma, a combinação de bens e serviços, de recursos e infraestrutura devem estar ordenadas e disponíveis ao consumo de forma que

ofereça vantagens ao cliente, satisfazendo suas necessidades e expectativas (BALANZÁ; NADAL, 2003 apud Ministério do Turismo, 2010)”.

Com isso, podemos dizer que o produto é muito mais do que o atrativo, levando em consideração o lugar onde estamos, podemos definir como a experiência de viver o que os rios têm a oferecer, o que cada comunidade ribeirinha tem de particular, como se vive a fé nos municípios, como circular pelas ruas de Manaus e como é sentir estar em contato com o que há de mais belo na natureza

5.3. Políticas Públicas relacionadas ao Turismo

Para que uma atividade turística seja exercida com excelência é necessário que haja um planejamento estratégico, tanto do trade turístico quanto dos órgãos governamentais. De acordo com MUSAKODO 2005 p.18:

“No que diz respeito ao papel dos atores envolvidos na atividade turística, o setor público tem papel primordial e suas principais funções têm sido formular políticas para o segmento e aprovar estratégias para seu desenvolvimento”

Na região da Amazônia, os recursos naturais são os principais atrativos, para que todo esse recurso seja usado de maneira correta, os órgãos municipais devem estar monitorando todo este processo. A atividade turística é feita de várias interfaces, esta atividade não pode ser vista apenas por suas partes, ele deve ser analisado com um todo, porém, muitas localidades não conseguem manter esse ordenamento.

É o caso do município de Itapiranga, as partes não conversam entre si, o sistema de hotéis não possui um padrão qualificado, não há qualificação necessária para os servidores da atividade turística, entre muitas e outras coisas que o município carece. A falta de planejamento adequado dificulta o fluxo turístico no local, principalmente nos dias de eventos específicos. De acordo com MUSSAKO 2005, p.23:

“a intervenção das autoridades locais no município no âmbito turístico está centralizada tradicionalmente na promoção e no desenvolvimento físico da atividade em seus limites municipais, o provimento das infraestruturas

básicas que acompanham a urbanização, a manutenção dos elementos culturais locais e sua divulgação.”

Todas estas estratégias fazem com que o município se torne uma região turística, se não há essa iniciativa tanto da gestão do município quanto pelos próprios moradores, a localidade continuará em situação de calamidade.

5.4. Motivações Turísticas

Muitos são os fatores que influenciam na motivação do turista quando este pensa em viajar, muitos vão em busca de descanso, lazer, trabalho entre outros. Diante disso, a busca por lugares que lhes podem oferecer este serviço são variados.

Segundo Rodrigues 2014 p.8 “As pessoas decidem viajar por diferentes razões e diferentes motivos, percebidos como forças que reduzem um estado de tensão”, isso significa que o ser humano sempre será motivado por suas vontades, por muitos terem uma rotina corrida, as pessoas sempre viajam para se descontraírem, conhecer novas pessoas e novos lugares.

O turismo religioso é um segmento muito realizado, pois há uma demanda significativa de pessoas religiosas no mundo, então, estas mesmas pessoas reservam um pouco do seu tempo para dedicar a sua fé, aproveitando os festejos religiosos, jornadas e peregrinações.

Muitos peregrinos vão até o município de Itapiranga em busca de um engrandecimento espiritual, visto que acontece o festejo das aparições da santa, seguido da missa e de um arraial. Há uma grande expectativa por parte desses peregrinos, para que possam sentir as bênçãos de Nossa Senhora.

6. Materiais e Métodos

O objeto estudado foi o Município de Itapiranga localizado na região metropolitana de Manaus, no Estado do Amazonas, sua estimativa populacional é de 9040 habitantes. O Município é banhado pelo Rio Amazonas e o Rio Urubu e fica a 170 km de Manaus.

O método utilizado foi a fenomenologia, que significa o estudo dos fenômenos na sua natureza aparente, ou seja, é a observação dos acontecimentos em sua natureza pura. No caso do município de Itapiranga, houve a observação dos acontecimentos durante a chegada dos peregrinos na localidade, e como as pessoas se comportavam durante o evento.

Houve aplicação de questionários para os prestadores de serviços e os peregrinos do município, para analisar a visão dos prestadores quanto aos benefícios e malefícios da peregrinação, assim como para os peregrinos, quanto a infraestrutura do município e os serviços oferecidos.

Foram realizadas pesquisas com as pessoas que fazem parte da Romaria até o Santuário da Rainha do Rosário e da Paz, com questões sobre as acomodações dos peregrinos, alimentação, e principalmente sobre os prestadores de serviços.

A caracterização da infraestrutura também foi feita por meio do método fenomenológico, assim como dos hotéis e dos restaurantes, visto que era aparente toda a deficiência encontrada.

Na análise da comunidade, a pesquisa foi de característica qualitativa, pois nem todos os peregrinos e prestadores de serviços, se dispuseram a responder o questionário aplicado, com isso, foram entrevistados um grupo de peregrinos e três prestadores de serviço apenas.

7. Resultados Obtidos

O município de Itapiranga não está estruturado para suportar um evento como a peregrinação, que apesar do lugar onde realmente acontece ser bem equipado e bonito, o município em si carece de uma infraestrutura adequada.

Observou-se que as ruas não estão em boas condições, dificultando a passagem dos carros e ônibus que chegam no município. Em relação aos hotéis, é notável a diferença entre eles, tendo como selecionar em três categorias.

O primeiro hotel analisado foi Hotel Tenório, localizado em cima de uma ótica, carece de serviços básicos como higiene principalmente, roupas de cama, e atendimento ao hóspede. Além de não possui CADASTUR, certificado de funcionamento.

O segundo hotel, foi o Hotel Amazonas, bem rústico e aconchegando, pouca rotatividade de hóspedes, porém bem aconchegante. A Proprietária Ana Lúcia possui ensino médio completo e explicou que os hospedes se caracterizam principalmente por famílias, e costumam ficar apenas dois dias no município, o tempo necessário da peregrinação.



Foto 13: Hotel Amazonas, Itapiranga
Fonte: LIMA, Bianca 2018

O último hotel foi a Pousada Cantinho da Paz, inaugurada no ano de 2012, pela proprietária Maria José, formada em empreendedorismo, o que lhe auxilia na

gerência da pousada. O público mais frequentado na pousada são as famílias, que como nos outros hotéis, costumam ficar apenas dois dias no município

Os proprietários dos hotéis afirmaram que os peregrinos costumam voltar fora da época das peregrinações, para aproveitarem os sítios e banhos que tem por perto.



Foto 14: Pousada Cantinho da Paz
Fonte: LIMA, Bianca 2018

Há também vários restaurantes pelo município, porém, não conseguem atender de forma qualificada os seus clientes, além não possuírem uma higienização adequada referente ao serviço prestado.

O único restaurante que estava funcionando era o Caracari, onde servem comida self servisse, segundo a proprietária do estabelecimento Abinadabe Santos, os peregrinos costumam ficar apenas dois dias no município, a maioria do seu público são pessoas idosas, ainda diz, que é muito raro a presença do peregrino em outras épocas do ano.

8. Considerações Finais

Tendo como objetivo analisar como o Município se articulava durante a época das peregrinações, houve análise destes dados e chegou-se a conclusão que, a localidade carece de uma infraestrutura básica ainda. O município de Itapiranga tem potencial para se trabalhar com o turismo religioso, porém, há uma carência no atendimento com o público.

Os serviços que deveriam ser prestados do setor turístico possuem uma carência absurda, afetando na experiência do peregrino que se desloca em busca de um repouso espiritual. Isso não ocorre, pois já há um transtorno quando estes chegam na localidade, devido as reservas dos hotéis que não estão adequadas, o deslocamento dentro do município que não está em boas condições e o atendimento da própria organização do evento, que está ali apenas por obrigação.

Não podemos negar que a peregrinação trás um sentimento inexplicável, os fiéis vivem este momento intensamente, mas não há uma preocupação técnica durante o percurso, levando em consideração que a maioria do seu público é composta por idosos. Isso também é notável nos hotéis e nos restaurantes.

Especificando as peregrinações, ela começa logo no município vizinho, em Rio Preto da Eva, onde as pessoas fazem uma parada para tomar café, depois se dirigem para Itapiranga, há um caminho todo trabalhado no município, que nos lembra da caminhada de Jesus, no meio do caminho se encontra uma capela com a imagem da santa, onde há uma parada dos peregrinos para rezar. No final desta caminhada há um mirante onde as pessoas podem apreciar o pôr-do-sol.

Outro ponto bastante relevante é o tempo que as pessoas ficam na localidade sem fazer nada, pois o município não oferece muitas formas de entretenimento, ou seja, as pessoas vão para as peregrinações, e espera até o outro dia para a festa. Houve uma preocupação da perda do interesse da viagem, por conta disso, o turista necessita de mais atrativos para o enriquecimento de sua viagem.

Durante os anos, a demanda das peregrinações diminuiu isso se deve as condições que o município se encontra, o que deveria haver, era uma ação com

junta de moradores e gestão pública para a preparação do município, para a recepção dos peregrinos, porém, nem mesmo perto da festa, não há essa iniciativa. Ainda há estabelecimentos que se esforçam para ter um diferencial na localidade e por conta disso, ganharam clientes fixos.

Portanto, chegou-se a conclusão que o município de Itapiranga não está apto para receber nenhum evento no momento, o que se deve ser feito, é uma análise por parte da gestão pública, para sugerir melhorias para a localidade, já que nem os próprios moradores estão sendo beneficiados, muito menos os peregrinos.

9. Referências Bibliográficas

ALBANO, Cícero; VASCONCELOS, Eliane: Análise de Casos de pesca esportiva no Brasil e propostas de gestão ambiental para o setor. 2013

Disponível em: http://abes-dn.org.br/publicacoes/rbciamb/PDFs/28-10_Materia_8_artigos369.pdf

Brasil. Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Turismo Cultural: Orientações básicas/Ministério do Turismo. Coordenação – Geral de Segmentação, - Brasília: Ministério do Turismo, 2006.

Disponível em: http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_Cultural_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf

Brasil. Ministério do Turismo. Segmentação do turismo e o mercado/ Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação. Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação – Brasília: Ministério do turismo, 2010.

Disponível em:

http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Segmentaxo_do_Mercado_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf

CASTILHO, Maria Augusta: cristianismo e territorialidade: os espaços sagrados o cotidiano dos fiéis católicos.

FERREIRO, João Victor Gonçalves: espaços sagrados e suas construções: discussão e práticas. Universidade Federal do Rio de Janeiro. São Luiz do Maranhão, 2006

Disponível em: http://www.eng2016.agb.org.br/resources/anais/7/1468286690_ARQUIVO_Espacos_sagrados_e_suas_construcoes-discussao_e_praticas_Joao_Victor_Ferreira.pdf

GOMES, Nilvete S; FARINA, Mariane; FORNO, Cristiano D: Espiritualidade, Religiosidade e Religião: reflexão de conceitos em artigos psicológicos, 2014.

Disponível em: [file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Dialnet-SpiritualityReligionAndReligion-5155073%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Dialnet-SpiritualityReligionAndReligion-5155073%20(1).pdf)

<http://www.viagembrasil.tur.br/ARTIGOS-VIAGEM-1314-O+TURISMO+NA+ECONOMIA+BRASILEIRA.htm>

<https://turismoreceptivo.wordpress.com/2011/04/18/historia-do-turismo-no-mundo-e-no-brasil/>

<http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/5663-artigo-turismo-vetor-econ%C3%B4mico.html>

<http://pre.univesp.br/borracha#.WlbUgqinHIU> acesso em 10/01/2018 – 23:10

GOMES, Nilvete; FARINA, Marianne; FORNO, Cristiano D: Espiritualidade, Religiosidade e Religião: Reflexão de conceitos em artigos psicológicos 2014
file:///C:/Users/Aginaldo/Downloads/DialnetSpiritualityReligionAndReligion-5155073.pdf

<http://mestredahistoria.blogspot.com.br/2011/02/catequizacao-dos-povos-indigenas.html>

<https://www.infoescola.com/religiao/romaria-peregrinacao-religiosa/>

<https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/turismo/brasil/5-destinos-religiosos-mais-badalados-do-brasil,d00824558b237310VgnCLD100000bbcceb0aRCRD.html>

<http://www.journals.usp.br/rta/article/view/62606/65394>

<https://aparecidadonorte.org/santuario-nacional-de-nossa-senhora-aparecida/>
Acesso em 22/02/2018 às 23:54

http://www.embratur.gov.br/piembratur-new/opencms/salaImprensa/artigos/arquivos/Turismo_contribui_com_9_do_PIB_mundial.html

http://www.embratur.gov.br/piembratur-new/opencms/salaImprensa/artigos/arquivos/Turismo_contribui_com_9_do_PIB_mundial.html

Acesso em 05/3/2018

<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/turismo.htm>

<https://www.dinheirovivo.pt/economia/turismo-e-o-setor-com-maior-crescimento-no-mundo/>

Acesso em 05/03/2018

<http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/7432-turismo-mundial-mais-um-ano-de-crescimento-2.html>

Acesso em 06/03/2018

<https://cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=130200&search=amazonas|itapiranga>

Acesso em 19/03/2018

<http://cruzterrasanta.com.br/historia-de-nossa-senhora-rosario/50/102/#c>

Acesso em 26/03/2018

<http://www.pescasemfronteiras.com.br/curiosidade/barcelos-am/14/>

Acesso em 11/04/2018

<https://barcelosnanet.com/destaque-giro/entenda-a-taxa-de-pesca-no-municipio-de-barcelos-am/>

Acesso em 16/04/2018

<http://www.amazonasemais.com.br/parintins/conheca-as-atracoes-de-parintins-cidade-dos-bois-garantido-e-caprichoso/>

Acesso em 16/04/2018

<https://amazonianarede.com.br/setenta-mil-fies-na-procissao-da-imaculada-conceicao-pelas-ruas-do-centro-de-manaus/>
Acesso em 17/04/2018

<http://www.asiacomentada.com.br/2013/07/jornada-mundial-da-juventude/>
Acesso em 19/04/18

<http://festivaldeturismodascataratas.com/wp-content/uploads/2014/01/11.-O-TURISMO-CULTURAL-COMO-DESENVOLVIMENTO-DA-ATIVIDADE-TUR%C3%8DSTIVA-O-CASO-DE-RIBEIR%C3%83O-DA-ILHA.pdf>
<http://amazonia.org.br/2012/10/c%C3%ADrio-de-nazar%C3%A9-uma-manifesta%C3%A7%C3%A3o-de-cren%C3%A7a-devo%C3%A7%C3%A3o-e-cultura-entrevista-especial-com-jo%C3%A3o-de-jesus-paes-loureiro/>
Acesso em 14/05/18

<http://www.conexaojornalismo.com.br/noticias/replicas-de-fuzil-sao-vendidas-em-lojas-da-basilica-de-aparecida-do-norte-video-1-39430>
Acesso em: 15/05/18

<https://alfredojunior.wordpress.com/2010/12/20/imagem-basilica-de-nossa-senhora-aparecida/>
Acesso em 17/05/18

<http://pingounoticias.com.br/peregrinacao-ao-santuاريو-nossa-senhora-divina-pastora-acontecera-neste-fim-de-semana/>
Acesso em: 17/05/2018

<https://www.acritica.com/channels/manaus/news/dois-milhoes-de-romeiros-prestam-homenagens-neste-domingo-12>
Acesso em: 17/05/2018

<http://g1.globo.com/am/amazonas/manaus-de-todas-as-cores/2016/noticia/2016/10/igrejas-erguidas-ao-longo-de-seculos-tambem-narram-historia-de-manaus.html>
Acesso em 17/05/2018

<https://www.todamateria.com.br/candomble/>
Acesso em 17/05/18

<http://portaldoamazonas.com/itapiranga-ou-cidade-santa-no-am-e-conhecida-pelas-aparicoes-marianas>
Acesso em: 17/05/18

http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/DPROD/PDITS/AMAZONAS/PDITS_MUNICIPIO_DE_MANAUS.pdf
Acesso em: 06/06/2018

LEITE, Fabiana; RUIZ, Thays: O Turismo Cultural como desenvolvimento da atividade turística. O caso de Ribeirão da Ilha (Florianópolis). VII Fórum Internacional de Turismo do Iguassu, Foz do Iguaçu, Paraná 2013.

MASSUKADO, Márcia: Recursos Organizacionais e recursos turísticos na Gestão Pública do Turismo: Os Casos de Curitiba e Foz do Iguaçu, 2005.

Disponível:

<https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/3018/dissertacaofinal.PDF?sequence=1&isAllowed=y>

MELO, José; MACIEL, Ana; FIGUEREDO, Silvio. Revista Brasileira de Ecoturismo: Eventos Culturais como Estratégia de fomento ao Turismo: Análise do Festival Folclórico de Parintins, 2015.

Disponível

em:

<http://www.sbecotur.org.br/rbecotur/seer/index.php/ecoturismo/article/view/839>

Ministério do Meio Ambiente – MMA. Secretaria de Coordenação da Amazônia – SCA. TurismoVerde/Programa de Desenvolvimento do Ecoturismo na Amazônia legal – Proecotur.

Disponível

em:

http://www.mma.gov.br/estruturas/sedr_proecotur/_publicacao/140_publicacao04022009113510.pdf

MOURA, Eliana S. Religião, Diversidade e Valores Culturais: conceitos teóricos e a educação para a cidadania, Campos 2004.

Disponível em: http://www.pucsp.br/rever/rv2_2004/p_silva.pdf

NASH, Laura; MCLENNAN, Scotty. *Igreja aos domingos, trabalho às segundas: o desafio da fusão de valores cristãos com a vida dos negócios*. Prefácio de Ken Blanchar. Trad. Carlos Henrique Trieschmann. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004. 337 p.

Acesso em 11/04/2018

RIBEIRO, Liclice Meyer: a igreja, espaço sagrado reorganizador do mundo.

Disponível em: cespe.unb.br/concursos/ebserh_18_assistencial, 2006

REESINK, Mísia: Entre Romeiros e Turistas, a busca do turismo religioso como alternativa econômica em um município do sertão baiano. 2012

Disponível em: <file:///C:/Users/lulima.UEA/Downloads/235386-108560-1-SM.pdf>

Silva, Sandra C. G Protestantismo: Surgimento, Subdivisões, crescimento no Brasil e sua Relação com a Política, Economia e Educação, Uberlândia 2009.

Disponível em:

<http://catolicaonline.com.br/revistadacatolica2/index.php?pagina=sumariov1n2>

STEIL, Carlos Alberto; TONIL, Rodrigo: o catolicismo e a igreja católica no Brasil. A luz dos dados sobre Religião no censo de 2010.

Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/debatesdoner/article/viewFile/43576/27431>

www.bahia-turismo.com

Acesso em 25/02/2018

www.tribunapr.com.br
Acesso em 25/02/2018

10. ANEXO

QUESTIONÁRIO PARA OS PRESTADORES DE SERVIÇO DO MUNICÍPIO DE ITAPAIRANGA

1. GENERO:

- FEMENINO
- MASCULINO

2. QUAL A SUA FORMAÇÃO?

- ENSINO FUNDAMENTAL
- ENSINO MÉDIO
- ENSINO SUPERIOR
- TÉCNICO

3. RECEBEU ALGUM TREINAMENTO EM RELAÇÃO AOA ATENDIMENTO COM O PÚBLICO?

- SIM
- NÃO

4. EM RELAÇÃO A DEMANDA, QUAL O PÚBLICO QUE MAIS FREQUENTA O ESTABELECIMENTO?

- IDOSOS
- JOVENS
- ADULTOS
- FAMÍLIAS
- GRUPOS ORGANIZADOS

5. QUANTO TEMPO OS PEREGRINOS COSTUMAM FICAR NO MUNICÍPIO?

- APENAS 2 DIAS
- DE 3 A 5 DIAS
- MAIS TEMPO

6. É PERCEPTÍVEL A PRESENÇA DO PEREGRINO FORA DA ÉPOCA DOS FESTEJOS?

- SIM

- **NÃO**

QUESTIONÁRIO PARA OS PEREGRINOS DO MUNICÍPIO DE ITAPIRANGA

1. SEXO

- **FEMENINO**
- **MASCULINO**

2. IDADE

- **DE 15 A 20 ANOS**
- **DE 21 A 30**
- **DE 31 A 40**
- **DE 41 A 50**
- **DE 61 OU MAIS**

3. QUANTAS VEZES VOCÊ JÁ PARTICIPOU DAS PEREGRINAÇÕES?

- **PRIMEIRA VEZ**
- **2 A 3 VEZES**
- **4 A 5 VEZES**
- **OU MAIS**

4. PRETENDE VOLTAR EM OUTRAS PEREGRINAÇÕES?

- **SIM**
- **NÃO**

5. COSTUMA PERMANECER QUANTO TEMPO NO MUNICÍPIO?

- **2 DIAS**
- **DE 3 A 5 DIAS**
- **OU MAIS**

6. COSTUMA VIR FORA DA ÉPOCA DAS PEREGRINAÇÕES?

- **SIM**
- **NÃO**

7. QUAL O TIPO DE HOSPEDAGEM QUE VOCÊ UTILIZA?

- HOTEL
- HOSTEL
- CASA DE FAMILIARES
- OU COM GRUPOS

8. COMO FICOU SABENDO DAS PEREGRINAÇÕES?

- POR CONHECIDOS E/OU CONHECIDOS
- PELA SUA IGREJA
- MEIOS DE COMUNICAÇÃO
- PACOTES DE EMPRESAS DE VIAGENS

9. QUAL O SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO AO EVENTO?

- PÉSSIMO
- RUIM
- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO
- EXCELENTE